



Liderança da LCP é brutalmente assassinada por bando armado do latifúndio



No dia 08 de dezembro, o camponês Elias Francisco Santos da Silva foi assassinado a tiros por pistoleiros a mando do latifúndio da falida usina Utinga Leão, na zona rural de Messias/AL. Após um ataque brutal dos pistoleiros o bravo

companheiro foi assassinado, alvejado por tiros de espingarda calibre 12 no peito e no rosto, além de sofrer perfurações também de outros calibres.

O companheiro Elias era casado e pai de 6 filhos, membro da Liga dos Camponeses Pobres – LCP, dirigia uma ocupação em uma área pertencente a usina Utinga Leão, região conhecida popularmente como Lageiro.



Combativo representante da classe camponesa e destemido militante dos direitos do povo.

Na noite do dia 08 de dezembro, pistoleiros da usina Utinga Leão armados invadiram o acampamento Lageiro e começaram a fazer disparos contra as famílias, durante a investida covarde do latifúndio o companheiro Elias foi covardemente assassinado.

Há tempos que a Liga dos Camponeses Pobres e outros movimentos camponeses vinham denunciando os abusos por parte dos “vigilantes” da usina Utinga L



leão, de jogarem pedras nos barracos dos camponeses, de insultá-los e de realizar constantes ameaças de morte. Tudo acontecia e acontece orquestrado pelos latifundiários donos da Utinga Leão, fazem isto para intimidar as dezenas de famílias que hoje habitam e produzem nas terras que a Usina não consegue mais produzir.

Condenamos os usineiros do latifúndio da usina Utinga Leão e seus pistoleiros pelo assassinato do companheiro Elias Francisco. Pedimos que a justiça seja feita, que os assassinos não fiquem impunes e que a família e os demais companheiros de Elias não sofram mais com episódios cruéis como este.

Comitê de Apoio ao Acampamento Lageiro – Messias/AL